

A BULA DO MEDO

MAFALDA SANTOS

13.11.2020 – 09.01.2021

A Bula do Medo

Em “A Bula do Medo”, Mafalda Santos apresenta três conjuntos de trabalhos inéditos e uma instalação vídeo realizados e/ou iniciados durante o período de confinamento social imposto em Março de 2020 devido à pandemia. Cada conjunto de trabalhos resulta desse período de tempo, e de um processo de organização do arquivo, imagens e textos no atelier e em casa da artista.

A revisitação de materiais colecionados ao longo dos anos, como folhas de sala de exposições, pequenas filmagens, desenhos, anotações e ideias perdidas, permitiu respigar memórias de coisas vistas e vividas para dar corpo a estas obras, procurando fazer eco dos momentos vividos no presente, moldados por uma força maior que a nostalgia: o medo.

Biografia

Mafalda Santos (Porto, 1980) é formada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes do Porto (2004). Entre 2002 e 2007, juntamente com os artistas André Sousa e Miguel Carneiro, foi programadora do espaço PÊSSEGOpráSEMANA, no Porto, um espaço de exposições independente dedicados às artes visuais, performance, vídeo e projectos musicais. Em 2007/2008 foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian na residência artística Location One, em Nova Iorque. Em 2007, foi uma das nomeadas para o Prémio EDP Jovens Artistas e, em 2005, uma das seleccionadas para a exposição “7 artistas ao 10º mês”, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Tem exposto individualmente e colectivamente em várias instituições, entre as quais se destacam o Museu Coleção Berardo, em Lisboa; a Sala do Veado, no Museu de História Natural, em Lisboa; a Plataforma Revólver, em Lisboa; o Museu de Arte Contemporânea de Elvas; a Fundação Marcelino Botín, em Santander; o MUDAM – Centre D’art Moderne Gran-Duc Jean, no Luxemburgo; o Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, entre outras.

As suas obras estão representadas em várias colecções públicas e privadas, Portuguesas e estrangeiras, entre as quais podemos salientar a Fundação Ilídio Pinho, RAR, Fundação EDP, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal do Porto, Coleção Norlinda e José Lima, entre outras.

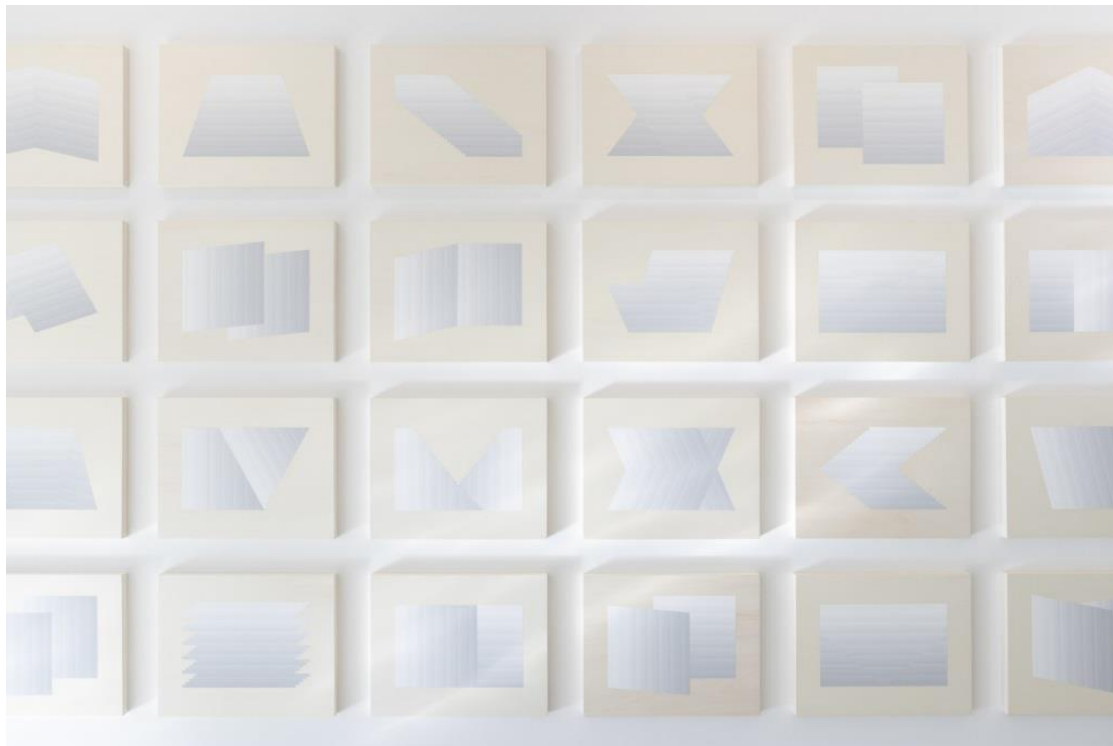
galeriapresença

MAFALDA SANTOS



Galeria Presença | Rua Miguel Bombarda 570, 4050-379 Porto, Portugal
www.galeriapresenca.pt | Tel: +351 224 005 050 \ +351 915 503 049 | geral@galeriapresenca.pt

MAFALDA SANTOS



Livro do Tempo em Quarentena, 2020

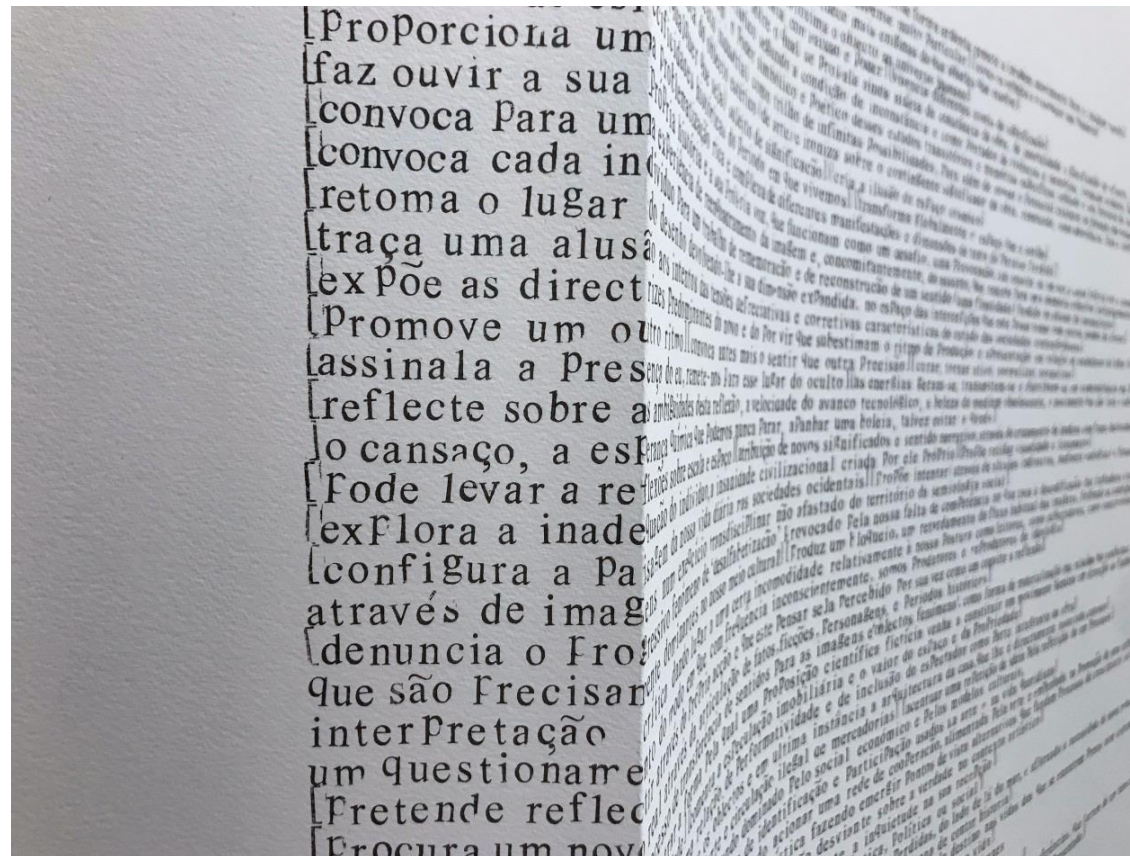
Acrílico sobre madeira

40 unidades

40 x 50 cm

Sequência de 40 pinturas realizadas em acrílico que encontram inspiração na obra “O Livro do Tempo (1960-61) de Lygia Pape, um conjunto de 365 obras em madeira pintada, exposta em 2000, no Museu de Arte Contemporânea de Serralves* (exposição “3 Histórias do Brasil: Artur Barrio, António Manuel, Lygia Pape”).

MAFALDA SANTOS



Na série de obras “Efeitos Secundários”, realizadas a carimbo sobre papel, Mafalda Santos recorre ao seu arquivo de documentação de exposições (de 2000 a 2020) para identificar possíveis sintomatologias que o observador pode sentir ao ver a exposição.

galeriapresença

MAFALDA SANTOS



Galeria Presença | Rua Miguel Bombarda 570, 4050-379 Porto, Portugal
www.galeriapresenca.pt | Tel: +351 224 005 050 \ +351 915 503 049 | geral@galeriapresenca.pt

galeriapresença

MAFALDA SANTOS



Galeria Presença | Rua Miguel Bombarda 570, 4050-379 Porto, Portugal
www.galeriapresenca.pt | Tel: +351 224 005 050 \ +351 915 503 049 | geral@galeriapresenca.pt

galeriapresença

MAFALDA SANTOS



Galeria Presença | Rua Miguel Bombarda 570, 4050-379 Porto, Portugal
www.galeriapresenca.pt | Tel: +351 224 005 050 \ +351 915 503 049 | geral@galeriapresenca.pt

MAFALDA SANTOS



Efeitos secundários #1, 2020

Carimbo sobre papel

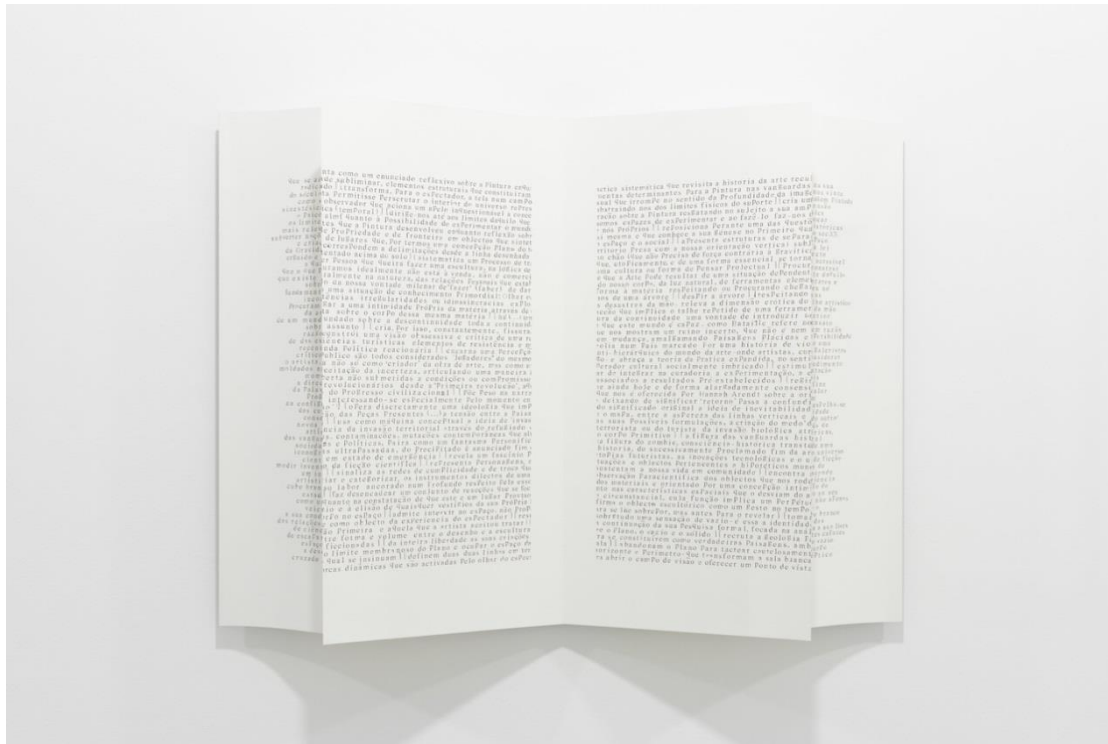
75 x 105 cm

MAFALDA SANTOS



Efeitos secundários #2, 2020
Carimbo sobre papel
75 x 98.5 cm

MAFALDA SANTOS



Efeitos secundários #3, 2020
Carimbo sobre papel
75 x 101.5 cm

MAFALDA SANTOS



Efeitos secundários #4, 2020
Carimbo sobre papel
75 x 105.5 cm

MAFALDA SANTOS



Efeitos secundários #5, 2020

Carimbo sobre papel

75 x 101 cm

MAFALDA SANTOS

Efeitos secundários #1 - #5, 2020

Desenhos realizados a partir do conteúdo de folhas de sala de exposições que tiveram lugar entre 2000 e 2020.

Efeitos Secundários #1

“Feature Film” 2000, Douglas Gordon, textos de James Lingwood, Raymond Bellour e Douglas Gordon, Museu de Arte Contemporânea de Serralves

“Ancor” 2009, Cláudia Ulisses, Espaço Campanhã

“Lost Paradise” 2019, texto de Alexandre Melo, Galeria Presença

“Recolhendo Ossos” 2009, Daniel Barroca, Galeria Fernando Santos

“AHO/ Pós-Produção”, 2019, Nuno Ramalho, texto João Terras, Artes, Porto

“Andar a Correr” 2019, texto de Ana Cristina Cachola, In Spite Of, Porto

“Invasion” 2009, Craig Atkinson, Dama Aflita, Porto

“Teletransporter” 2009, Rita Sobral Campos, Galeria Pedro Oliveira

“A Partilha” 2009, Rogelio López Cuenca, Galeria Pedro Oliveira

“Say what you have to say, put it on the table and walk away... and see what it does” 2013, Lucia Prancha & Sara Fernandes e Sérgio Carronha, Galeria Baginski

“Eflúvio Magnético” 2008, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, ZDB, Lisboa

“Da obra ao texto” 2009, Rodrigo Oliveira, Galeria Presença, Porto

“Love Difference” 2012, Michelangelo Pistoletto, Capital Europeia da Cultura, Guimarães

“Your Time My Space Film Space Film Time Your Space My Time” Graham Gussin, texto “Do Sublime Deceptivo” de Miguel von Hafe Pérez, Solar-Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde

“Lost Lover” 2019, Lara Koseff e Noémia Herdade Gomes, Rampa, Porto

“Rescaldo e Ressonância” 2009, texto Jonathan Saldanha, Reitoria da Universidade do Porto

“O Contra-Céu, Ensaio sobre o hiato” 2010, Mattia Denisse, ZDB, Lisboa

“É um espaço estranho e maravilhoso, o ar é seco, quente e insípido. Precarious, escape, fascination” 2010, Carla Filipe, Kunsthalle Lissabon, Lisboa

Efeitos Secundários #2

“Le Plaisir ao Dessin; Le Plaisir ao Dessin; Le Plaisir ao Dessin” 2012, Carlos Correia, texto “Da remediação da aura” de Ana Cristina Cachola, Appleton Square, Lisboa

“Stout Cobweb” 2010, Susana Gaudêncio, texto de Sofia Gonçalves, Maus Hábitos, Porto

“Emissores Reunidos- Episódio II: Senhor Fantasma, Vamos Falar” 2009, Renato Ferrão e Marcelo Cidade, texto de Ricardo Nicolau, Serralves/ Edifício da Antiga RDP (Radio Difusão Portuguesa), Porto

*“3 Histórias do Brasil: Artur Barrio, António Manuel, Lygia Pape” 2000, texto de João Fernandes, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto

“Superficial Exercises” 2013, José Carlos Martinat, galeria Baginski, Lisboa

“Rasgo” 2017, André Cepeda, texto de Pedro de Llano, Galeria Cristina Guerra, Lisboa

Efeitos secundários #3

“Circling the Square” 2012, Michael Biberstein, texto de João Silvério, Galeria Cristina Guerra

“Resistência e Desistência” 2008, Inês Botelho, Galeria Filomena Soares

“Guia prático para fazer uma escultura básica de madeira” 2014, Claire Santa Coloma, texto de Pedro Faro, Galeria 3+1, Lisboa

“#Luto” 2019, André Trindade, Zaratan, Lisboa

“Curated Curators (1)” 2017, Sara&André, Zaratan, Lisboa

“On Revolution” 2012, Mafalda Santos, texto de José Roseira, Galeria Presença, Porto

“Them or Us - Um Projecto de Ficção Científica, Social e Política” 2017, curadoria de Paulo Mendes, Galeria Municipal do Porto

“Vídeos e Animações 3D 1999-2005” 2008, Miguel Soares, Culturgest, Lisboa

“Três Degraus, uma Lage” 2011, Armanda Duarte, texto de Bruno Marchand, Chiado8, Lisboa

“Paisagem Instável” 2017, Catarina Leitão, texto de José Roseira, Carlos Carvalho Arte Contemporânea, Lisboa

Efeitos secundários #4

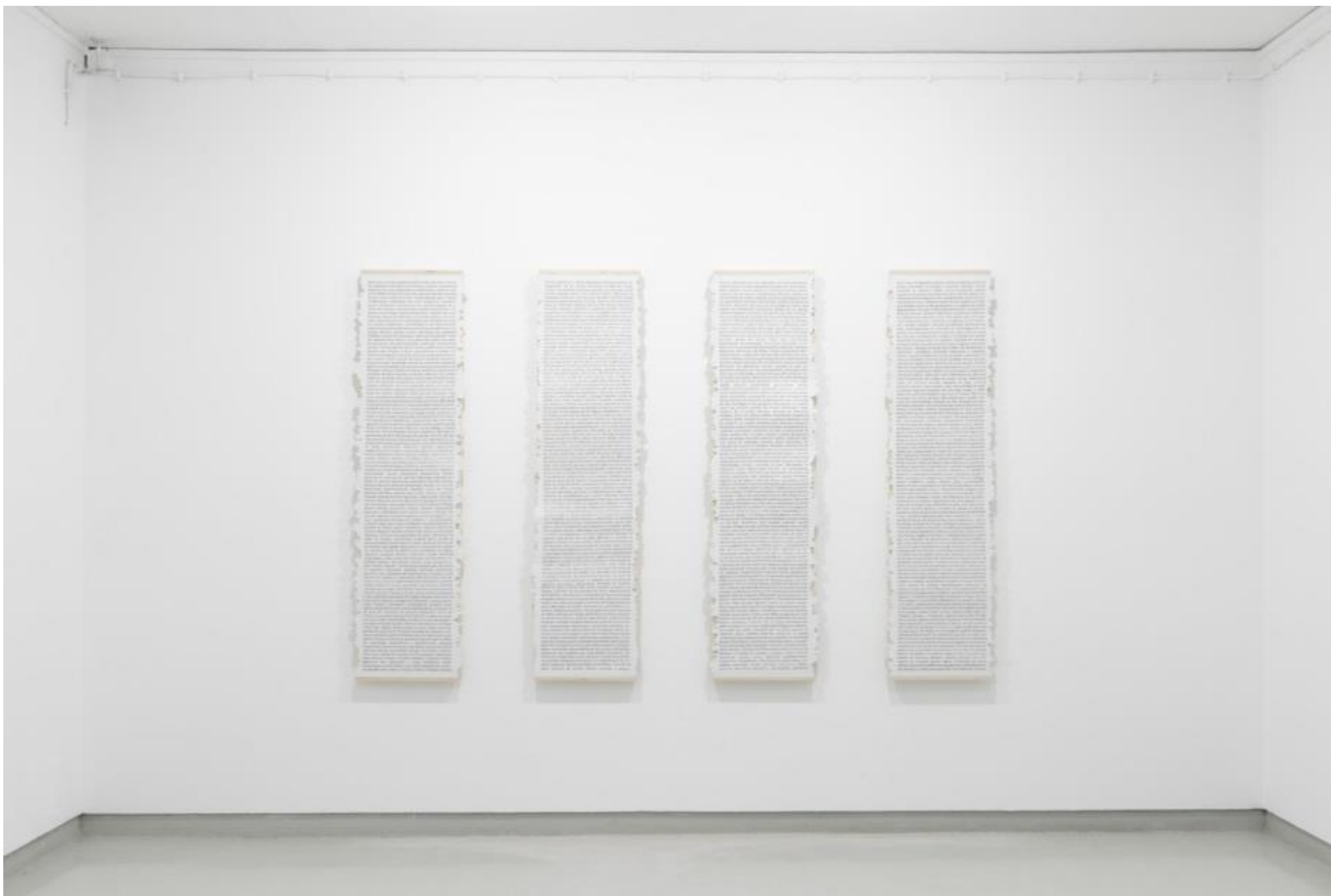
- “Intersticial: Diálogos no Espaço entre Acontecimentos I- Arte portuguesa na Coleção Norlinda e José Lima” 2018, texto de Miguel Von Hafe Pérez, Nucleo de Arte Oliva, São João da Madeira
- “Desenganar” 2019, Mauro Cerqueira, texto de Miguel Von Hafe Pérez, Galeria Nuno Centeno, Porto
- “Depósito- Anotações sobre Densidade e Conhecimento” 2007, texto de Paulo Cunha e Silva, Reitoria da Universidade do Porto
- “A Escolha da Crítica” 2009, texto de Lígia Afonso, Plataforma Revólver, Lisboa
- “Busca Pólos- Salão Olímpico” 2007, Pavilhão Centro de Portugal, Coimbra
- “Alheava- dentro_o mar” 2003, Manuel Santos Maia, texto de Cristina Alves, Salão Olímpico, Porto
- “Parte-se a guita, perde-se a bala” 2017, André Sousa, Galeria Múrias Centeno, Porto
- “alguns documentos: 2005 & 2008” 2015, André Guedes, Museu de Arte Contemporânea de Elvas
- “Cartas de amor (2013-2017)” Isabel Baraona, Postais de Autor
- “A reserva das coisas no seu estado latente” 2017, Fernanda Fragateiro, texto Adam Budak, Fundação Eugénio de Almeida, Évora

Efeitos secundários #5

- “Alegoria” 2018, Arlindo Silva e Sónia Neves, texto “O tempo demora uma vida” de João Terras, Espaço Mira, Porto
- “Negro secreto” 2019, Dayana Lucas, Galeria Lehmann + Silva, Porto
- “Buraco da Torre – A Contra-Cidade” 2019, pasquim satírico pró-lírico Buraco nº9, Oficina Arara, Porto
- “Zebra em Porto Morto” 2004, registos videográficos da Zebra, PÊSSEGOpráSEMANA, Porto
- “Ver para nada” 2003, Nuno Ramalho, texto de João Sousa Cardoso, PÊSSEGOpráSEMANA, Porto
- “Toxic- O Discurso do Excesso” 2005, um projecto Plano 21 (Inês Moreira, Paulo Mendes, Sandra Vieira Jürgens), Fundação de Oeiras
- “A mão que segura e a que se eleva no ar” 2020, um projecto Pessoa Colectiva, Rampa, Porto
- “Hard Rain Show” 2008, Ângela Ferreira, texto de Jürgen Bock, Museu Berardo, Lisboa
- “Architecture of Life” 2019, Carlos Bunga, texto de Iwona Blazwick, Maat, Lisboa
- “Pre” 2015, Pedro Tudela, texto de Jorge da Costa, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança
- “Burning Dinosaur Bones” 2019, Pedro Magalhães, texto de Susana Lourenço Marques, In Spite of, Porto
- “Como silenciar uma poeta” 2020, Susana Mendes Silva, Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, Lisboa
- “Artifício” 2019, Maria Trabulo, Nanogaleria- Miguel Palma Studio, Lisboa
- “Rudimental” 2019, Mariana Caló e Francisco Queimadela, Solar- Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde.

galeriapresença

MAFALDA SANTOS



Galeria Presença | Rua Miguel Bombarda 570, 4050-379 Porto, Portugal
www.galeriapresenca.pt | Tel: +351 224 005 050 \ +351 915 503 049 | geral@galeriapresenca.pt

MAFALDA SANTOS



A Bula do Medo #1 - #4, 2020
Papel impresso e pintado sobre madeira
160 x 40 cm cada

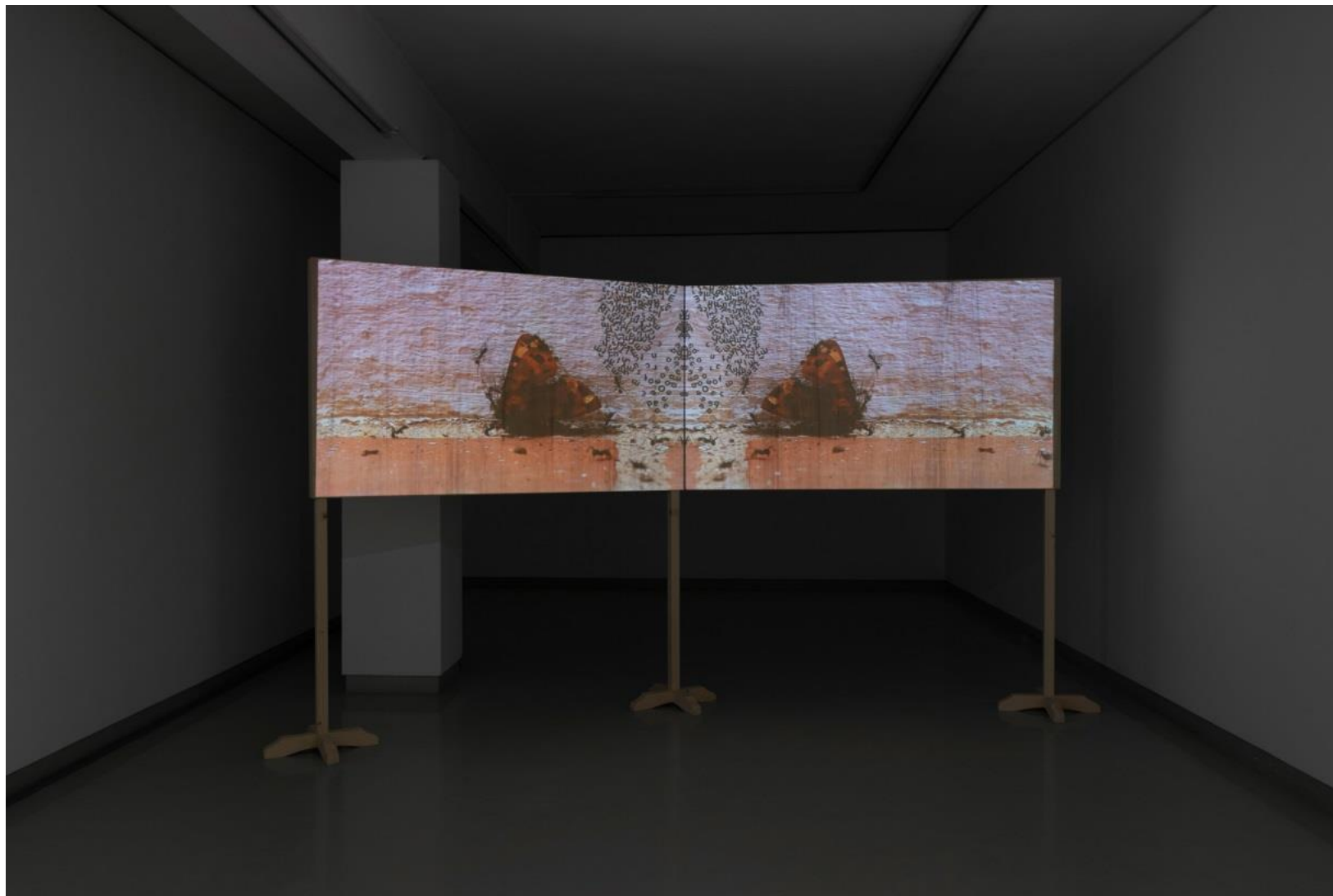
MAFALDA SANTOS

A Bula do Medo #1 - #4, 2020

Desenhos realizados a partir da transcrição dos efeitos secundários descritos na bula dos seguintes medicamentos: Haloperidol; Fluoxetina; Ibuprofeno; Paracetamol; Prozac; Cloxazolam; Hidroxicloroquina; Alprazolam; Salbutamol; Zidovudina; Tamiflu; Sertralina;; Paroxetina; Citalopram; Diazepam; Lorazepam; Zolpidem; Xyloproct; Minancora; Bupivacaína; Lidocaína; Novalgina; Algimate; Nimesulida; Naproxeno; Proctosan; Efedrina; Lomotil; Ormigrein; Dormonid; Morfina (Dimorf); Ms Long; Codeína; Metadona; Amitriptilina; Tryptanol; Dexametasona; Cylocort; Cilodex; Tobracin-D; Kyprolis; Dexacobal; Ofticor; Maxitrol; Decadron; Dexamex; Dexaminor; Neodex; Emistin; Dexason; Hidroxido de alumínio (pepsamar); Omeprazol; Pantoprazol (Tecta); Fenitoína; Rabeprazol; Ranitidina; Famotidina (Famox); Domperidona; Cisaprida (Prepulsid); Sucralfato (Antepsin); Haldol; Pancuron; Brometo de Ipratrópio; Buscopan; Imodium; Hidrocortisona; Claritin; Luconato de cálcio (Nifedipina); Bonecal; Carmazepina; Sulfato de magnésio; Sulfato de Terbutalina; Cloridrato de Ranitidina; Alopurinol; Losec-Mups; Wintomylon; Etossuximida (Etoxin)

galeriapresença

MAFALDA SANTOS



Galeria Presença | Rua Miguel Bombarda 570, 4050-379 Porto, Portugal
www.galeriapresenca.pt | Tel: +351 224 005 050 \ +351 915 503 049 | geral@galeriapresenca.pt

MAFALDA SANTOS

O Sonho de Akinosuke, 2020

Mafalda Santos e Manuel Mesquita

Vídeo 8'45'' com som

Música de Garcia da Selva

Vídeo realizado em colaboração com Manuel Mesquita e apresentado pela primeira vez na Playlist#46, projecto coordenado e programado por Nuno Ramalho com Hugo Brito e Miguel Seabra desde 2016, Candelabro (Porto), Música de Garcia da Selva (Manuel Mesquita).

O Sonho de Akinosuke¹, conto popular japonês, relata a história de um agricultor abastado que adormece debaixo de um grande cedro na sua propriedade, enquanto bebe e conversa com amigos. É acordado pela visita de uma comitiva para o levar ao encontro do rei que lhe oferece a mão da sua filha em casamento. É enviado para a ilha de Raishu, onde se torna governador, vivendo uma vida rica e tranquila junto da sua nova esposa, com quem tem cinco filhos e duas filhas. Após 24 anos de idílio, a sua mulher adoece e acaba por falecer. Condoído sepulta-a, erguendo um monumento em sua honra. Chamado pelo rei, deixa a ilha.

Na viagem de regresso, Akinosuke desperta para descobrir que ainda se encontra debaixo do cedro rodeado pelos seus amigos. Confuso, conta-lhes o seu incrível sonho, estes dizem-lhe que estivera adormecido apenas alguns minutos, no entanto, relatam um estranho episódio: enquanto dormia viram uma borboleta amarela voar junto à sua cabeça e ser levada por um conjunto de formigas para um buraco junto ao cedro. Esta borboleta reaparece saindo da terra no momento em que Akinosuke acorda. Juntos investigam e escavando encontram uma colónia semelhante à do seu sonho e um “rei” e ainda um outro ninho onde se encontra uma pequena pedra sobre o leito de uma formiga morta. Akinosuke vivera uma vida dentro de um sonho como se a sua alma tivesse sido resgatada para este reino animal.

Tal como o momento que vivemos atualmente, abre-se um parêntesis, uma realidade paralela “irreal”. Qual conto transformado em pesadelo, a narrativa desconstrói-se. Símbolo do esforço, da cooperação e estrutura social, as formigas raptam uma borboleta. A inconstância e leveza da vida é açambarcada, e carregada como um fantoche encenando uma nova história ainda por escrever.

The noblest emolument and position

Power to overthrow cities and lands –

The wise man regards these things

As nothing different from swarming ants. ²

¹O *Sonho de Akinosuke* (あきのすけの夢, *Akinosuke no Yume*) é um conto japonês que se tornou conhecido fora do Japão através da tradução de Lafcadio Hearn, no seu livro *Kwaidan: Estórias e Estudos sobre Coisas Estranhas*. Uma coletânea de estórias de fantasmas (kwaidan) e pequenos estudos não ficcionais sobre insetos.

O *Sonho de Akinosuke* trata-se por sua vez de uma adaptação do conto ² “O Governador de Nanke” da Dinastia Tang, escrito por Li Gongzuo.

Agradecimentos:

Manuel Silva e Manuel Cunha



MAFALDA SANTOS

- 1 - *Livro do Tempo em Quarentena*, 2020
- 2 - *Efeitos secundários #1 - #5*, 2020
- 3 - *A Bula do Medo #1 - #4*, 2020
- 4 - *O Sonho de Akinosuke*, 2020

PROJECT ROOM

PEDRO VAZ

- 5 - *Pico das Éguas*, 2020